

## PLANO DE ATIVIDADES DA FUNDAÇÃO FRANCISCO PULIDO VALENTE PARA O ANO DE 2023

1. Introdução
2. Validação da linha estratégica da Fundação Francisco Pulido Valente
3. Organização Interna
  - 3.1. Reuniões dos órgãos
  - 3.2. Sede Social e escritório
  - 3.3. Recursos e meios
4. Prémios
  - 4.1. Prémio Ensino
  - 4.2. Prémio João Monjardino
  - 4.3. Aconselhamento Científico
5. Plataforma *Salvar o SNS*
6. Projetos
  - 6.1. Alimentarmente
  - 6.2. Casa Branca
  - 6.3. Projectos futuros
7. Site
8. Orçamento para 2023

### *Resumo*

- *Prioridade aos prémios cuja visibilidade deverá ser reforçada*
- *Busca de novas fontes de financiamento quer através da promoção/participação em projetos na área da saúde, quer procurando apoio para os prémios por parte de mecenas*
- *Dado os escassos recursos financeiros e humanos disponíveis, há que assegurar que a Fundação tem capacidade de resposta nos novos projetos em que se envolve*
- *Necessidade de descentralização das tarefas que, atualmente recaem quase em exclusivo, sobre o Diretor Executivo*

### **1. Introdução**

Entramos em 2023 com um percurso de 4 anos de reorientação e reorganização da Fundação que ainda terá que fazer o seu caminho com o objetivo de reequilibrar a sua situação financeira,

alargar a sua área de trabalho e reforçar a sua estrutura interna. Numa primeira fase o foco esteve na melhoria da comunicação com a sociedade, renovação dos órgãos sociais e entrada em novos projetos. Nesse sentido os anos de 2021 e 2022 ficaram marcados pela renovação do site, manutenção dos Prémios e participação em projetos de proximidade, seguindo as orientações estratégicas estabelecidas.

As linhas Estratégicas para a atividade da Fundação, são referidas no Relatório de Atividades de 2019, resultado da reunião alargada realizada a 16 de novembro, que forneceu um conjunto de pistas e orientações importantes para o posicionamento e definição de uma visão e missão para a Fundação. Naquele encontro contámos com importantes sugestões e contributos que foram, posteriormente, tratados e que resumimos seguidamente.

Missão (Resultado da dinâmica de grupo)

- 1 Defesa do Serviço Nacional de Saúde
- 2 Literacia em Saúde
- 3 Saúde para Todos, democratização da Saúde
- 4 Transversalidade da Saúde nas Políticas Públicas
- 5 Desenvolvimento da Medicina – ensino e investigação
- 6 Arte e Cultura como fatores de saúde e bem-estar
- 7 Modelo de participação cívica

Três prioridades (Resultado da dinâmica de grupo – aspetos mais focados)

- 1 Construir a Imagem da Fundação
- 2 Orçamento de Bem-Estar
- 3 Medicina e Sociedade – transpor o pensamento de FPV para os dias de hoje a partir da discussão gerada nas diversas mesas e dos resumos efetuados pelos facilitadores foi possível estabelecer as seguintes prioridades para os próximos 3 anos para:

1. Aumentar visibilidade e parcerias – ganhar relevância através de iniciativas e projetos com impacto mediático
2. Profissionalizar com base em projetos – estrutura de gestão operacional simples (cresce todos os anos, com base em financiamentos e patrocínios)
3. Aumentar e diversificar fontes de financiamento – 1º, através de iniciativas e projetos, depois, através da venda de serviços de formação, tratamento de dados, aconselhamento técnico

Significa isto que, em todas as ações a desenvolver, deve a Fundação ter em conta estes objetivos e, de forma muito transversal, reforçar a sua presença na sociedade mantendo a imagem de instituição credível e idónea.

## **2. Validação da Linha estratégica da Fundação Francisco Pulido Valente**

A Fundação Pulido Valente nasceu há mais de trinta anos num contexto muito particular e pela mão de duas pessoas que marcaram profundamente a sua atividade até há poucos anos e

orientaram a sua estratégia. Criada como Fundação familiar, nunca conseguiu uma participação alargada do seu núcleo fundador e, muito menos, para fora dele, tendo-se fechado em torno dos seus “progenitores”.

Como seria de esperar, a mudança geracional, trouxe novas ideias e diferentes perspetivas sobre a missão e estratégia futura, identificando-se as seguintes questões críticas:

- sucessão de resultados negativos ao longo dos últimos 10 anos (desequilíbrio financeiro acentuado)
- desinteresse da família e o alargamento da participação para fora dos seus órgãos sociais
- âmbito de atuação e fidelidade ao espírito inicial dos seus estatutos.

#### A ESTRATÉGIA

A Fundação tem nos seus estatutos a seguinte declaração:

*A Fundação tem por fim perpetuar a memória dos eu patrono...através da promoção e apoio de iniciativas que contribuam para a defesa dos valores morais e culturais que caracterizaram a sua personalidade*

A Estratégia a definir parte exatamente da interpretação e leitura que cada um faz deste enunciado, havendo muitas formas diferentes de cumprir esta missão enquanto instituição de utilidade pública. Contudo, um elemento condicionante será a criação de condições objetivas para que se garanta a sua sobrevivência financeira.

Depois de um período longo em que a estratégia da Fundação foi manter-se muito centrada na figura do patrono promovendo os dois prémios anuais e desenvolvendo iniciativas sempre muito em torno de Francisco Pulido Valente, a chegada à administração de novos elementos trouxe alterações na estratégia que não têm merecido a concordância de todos, embora tenham sido discutidas e aprovadas em conselho de curadores. Essas mudanças têm essencialmente a ver com os seguintes aspetos:

- interpretação mais lata dos estatutos;
- preocupação forte com o equilíbrio financeiro (os repetidos pareceres do Conselho Fiscal não permitiram encontrar solução para este problema);
- um reconhecimento da necessidade de abrir a Fundação para fora da família com o objetivo de a tornar uma instituição mais da sociedade do que da família (embora com controlo familiar)

Pelo que ficou escrito atrás e, de acordo com a estratégia que tem sido seguida nos últimos 4/5 anos, a sobrevivência da Fundação está dependente do alargamento da sua atividade a áreas que lhe permitam concorrer a programas de financiamento, sendo que tal não é viável mantendo-nos exclusivamente no âmbito dos prémios e de áreas muito restritas. Foi nesse sentido que se estabeleceu como domínio importante a literacia em saúde e o envolvimento em projetos de base comunitária.

**Em conclusão, a Fundação tem que clarificar a sua estratégia e, na sequência, encontrar quem leve essa estratégia à prática.**

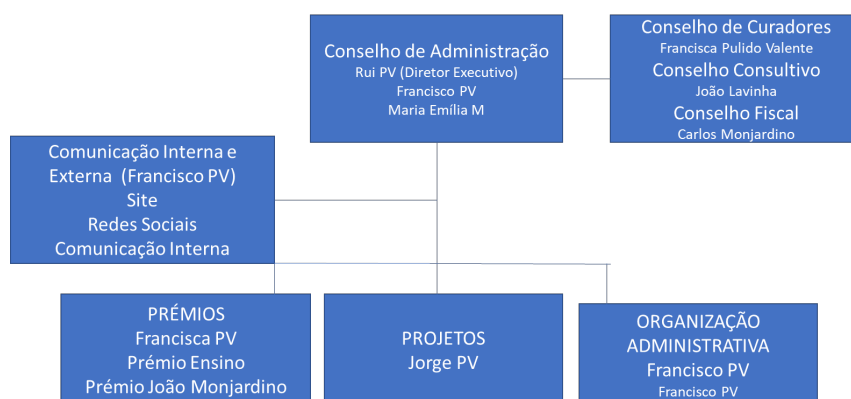
O ano de 2023 deverá assumir definitivamente o objetivo de encontrar fontes de financiamento para a sua atividade, identificando as parcerias certas para a apresentação de um projeto financiável em que se constitua como promotor do mesmo (selecionar um Programa de financiamento na área da Saúde e do Conhecimento). A primeira fase desta abordagem deverá partir do trabalho e das iniciativas já desenvolvidas, tentando integrá-las num projeto único que seja capaz de potenciar e valorizar todo o acumulado existente, isto é, o património de realização que a Fundação tem. As temáticas da Literacia em Saúde, do Aconselhamento Científico e da Comunicação em Ciência fazem parte do conjunto de áreas em que a Fundação pretende apostar. Nesse sentido irá manter o conta to com os parceiros do projeto AlimentarMente e acompanhar o projeto Estação Cooperativa. Por outro lado, deverá manter uma ligação forte ao movimento de defesa do Serviço Nacional de Saúde (SNS) através da plataforma *Salvar o SNS, estamos do lado da solução*. Mas a prioridade deverá ser sempre a promoção e divulgação dos seus dois Prémios, procurando apoios financeiros para os mesmos e mantendo o nível de exigência e qualidade que tem caracterizado as edições ao longo dos anos da sua existência ininterrupta. Neste domínio haverá que dar maior visibilidade aos Prémios e explorar o mecenato junto de instituições de prestígio.

### 3. Organização Interna

Um dos problemas recorrentes da nossa Fundação é a ausência de uma estrutura organizativa de suporte à sua atividade, tendo existido sempre a concentração de tarefas no seu Presidente do CA ou Diretor Executivo. As várias tentativas de criação de Grupos de Trabalho e de descentralização dos assuntos, nunca foram bem sucedidas. Embora, hoje em dia, já exista uma organização mínima e tenha havido uma evolução ao nível da documentação e arquivos, estamos longe de ter um funcionamento minimamente profissional.

Também ao nível dos órgãos sociais a situação terá que evoluir, caminhando para uma maior autonomia de funcionamento e dinâmica do Conselho de Curadores, do Conselho Consultivo e maior presença do próprio Conselho de Administração. Embora a última revisão dos Estatutos (por força da lei) tenha concentrado o poder no Diretor Executivo, pretende-se que este tenha uma maior interação com os restantes órgãos por solicitação destes (democracia interna mais ativa). Nesse sentido seria muito importante a rotatividade dos membros dos órgãos (tal como foi introduzido na última revisão estatutária mas muito por obrigação) e a abertura à entrada de novos membros, como de forma tímida foi feito nos últimos anos.

Sugere-se, ainda, a definição de áreas de responsabilidade assumidas pelos membros do Conselho de Administração e formação de equipas ou grupos de trabalho para reforçar a resposta da organização ao nível das prioridades estabelecidas e libertar o Diretor Executivo para tarefas de contactos e procura de parceiros e novos projetos.



### 3.1 Sede social e escritório

A existência de um espaço físico no Hospital Pulido Valente foi o primeiro passo para transferir a sede social para um espaço público e de acesso fácil que permitirá a contratação futura de um funcionário no quadro de um projeto com financiamento próprio.

### 3.2 Recursos e meios

Para cumprir o Plano de Atividades de 2023, no quadro estabelecido em termos da estratégia e objetivos, será fundamental encontrar os recursos e meios necessários e definir uma organização interna capaz de levar a bom termo as tarefas identificadas. Os recursos internos são claramente insuficientes e, no mínimo, a Fundação vai necessitar de um funcionário para apoiar os vários responsáveis setoriais. Por outro lado, e em termos internos, a Fundação terá que estabelecer áreas de responsabilidade e dispor de elementos que assumam claramente cada uma delas.

Sob a coordenação geral do Diretor Executivo deverão existir pessoas que assumam os seguintes setores ou áreas (podendo tomar conta de mais que uma):

1. Prémio Ensino
2. Prémio João Monjardino
3. Plataforma - *Salvar o SNS*
4. Gestão do SITE
5. Projetos

**Em conclusão, a Fundação, em 2023, tem que definir que modelo organizativo e nível de profissionalização pretende em função da sua própria estratégia e objetivos.**

## 4. Prémios

Necessário maximizar, num primeiro momento, tudo o que esteja relacionado com os prémios, e refletir sobre o que pode ser melhorado, trabalhando na procura de financiamento, na melhoria da comunicação (dentro da comunidade científica, mas também fora), etc. Ponderar a criação de grupos de trabalho (GT) acerca destes dois prémios, que responderão depois aos Conselhos.

Concretamente o trabalho a fazer nos 2 prémios passaria por: 1º criar um GT; 2º identificar pontos a melhorar e novas ideias em grupo; 3º implementar essas melhorias; 4º proceder a um balanço no final de 2023 do funcionamento dos GT.

### 4.1. Prémio Ensino

Com perto de 30 anos de existência este Prémio é uma marca distintiva da relação da Fundação com a Faculdade de Medicina de Lisboa. No entanto, sofre de um problema praticamente desde o seu lançamento: o desconhecimento por parte dos alunos da sua existência, talvez por se tratar de um prémio de candidatura automática, que não exige nenhuma submissão. Tornar-se necessário alterar esta situação o que passa, logicamente, pela divulgação em sede da Unidade Curricular e do Curso a que diz respeito, mas poderão existir outras formas de o valorizar junto dos alunos, professores e funcionários do Centro Hospitalar Lisboa Norte (HSM e HPV) e da Faculdade de Medicina (consequentemente de toda a

sociedade Portuguesa). A ponte para os utentes pode ser muito importante (Liga dos Amigos do HPV), assim como os aspetos da prática clínica tão queridos ao Prof Pulido Valente.

Uma das propostas para 2023 é a realização de conferências com uma certa regularidade na Faculdade, em colaboração com a Associação de Estudantes e comissões de utentes (como já foi falado em reunião realizada em 2019 com Direção da Associação).

Relembrar ainda que em 2023 se comemoram os 30 anos desde a atribuição do primeiro Prémio Ensino.

#### **4.2. Prémio João Monjardino**

Com perto de 20 anos de existência, este prémio constitui uma referência no meio da investigação na área da medicina e saúde e consubstancia uma forma muito interessante de parceria Público-Privada. Tem-se mantido com uma grande atualidade, sabendo adaptar-se aos tempos, alargando a temática em concurso. Em 2023 será oportuna a celebração dos vinte anos do prémio, com uma sessão dedicada aos premiados e suas carreiras. Por outro lado, também neste caso, a promoção e divulgação deste prémio é algo que deverá estar nas preocupações dos seus promotores, o que passa por uma análise do que foram os últimos anos e eventuais ajustes, nomeadamente, nos temas a concurso.

#### **4.3. Aconselhamento Científico**

No ano de 2023 a Fundação e mais concretamente o seu Conselho Consultivo irá tentar retomar o tema do Aconselhamento Científico, partindo do documento elaborado em conjunto pelas conselheiras Graça Carvalho e Fernanda Rollo e seguindo o programa já anteriormente estabelecido.

Etapas do trabalho a desenvolver:

1. Síntese crítica do conhecimento disponível;
2. Como primeira ação preparar e submeter um artigo sobre o tema para publicação na Acta Médica;
3. Realizar uma "demonstração" sobre os princípios do AC aplicados à Pandemia, como emergência de Saúde Pública;
4. Realização de uma conferência antes do verão que poderia tratar (a) do aconselhamento científico (AC) para as políticas públicas (b) com especial ênfase para as políticas de saúde (suscitada pela experiência pandémica).

### **5. Plataforma - Salvar o SNS**

O ano de 2022 trouxe um maior envolvimento da Fundação na Plataforma que culminou com a realização do *webinar* sobre o SER, no dia 18 de outubro, no Porto. Dando seguimento é intenção da Direção reforçar a nossa presença em todas as ações e iniciativas daquele grupo, seja dando o seu contributo direto, seja por intermédio de alguns dos elementos do seu Conselho Consultivo e de alguns dos seus parceiros.

### **6. Projetos**

#### **6.1. AlimentarMente**

Embora este projeto tenha terminado em 2022, a Fundação pretende manter ligação com a Plataforma criada no seu âmbito e explorar as parcerias que foram estabelecidas, nomeadamente, com a Escola Nacional de Saúde Pública e a Escola Superior de Saúde de Lisboa, assim como oferecer os seus préstimos para dinamização de sessões sobre literacia em saúde. Também estaremos atentos à possibilidade de continuidade do Programa Bairros Saudáveis.

## **6.2. Casa Branca**

O envolvimento da Fundação na Estação Cooperativa tem como objetivo a colaboração na área da Literacia em Saúde, em devido tempo. Até à data temos participado na construção do projeto, mas ainda não fomos chamados para intervir naquela temática concreta, embora tenham sido identificados problemas com relação próxima, como a questão do acesso aos medicamentos e a inexistência de rastreios.

## **6.3. Projetos Futuros**

No decurso de 2022, mais concretamente no mês de setembro, a Fundação, através do seu Diretor Executivo, identificou uma linha de financiamento no âmbito do Programa Cidadãos Ativos que se ajustava à nossa instituição e tinha como principal objetivo a sua capacitação como ONG. Passamos a transcrever o texto de apresentação a potenciais parceiros:

A Fundação Professor Francisco Pulido Valente está a preparar uma candidatura ao Eixo 4 do Programa Cidadãos Ativos, gerido pelas Fundações [Gulbenkian e Bissaya Barreto](#) e gostaria de estabelecer parceria com instituições do setor da saúde e empenhadas na defesa do Serviço Nacional de Saúde, para concretizar o projeto *Literacia SNS*, cujo objetivo principal é criar condições para – a partir da própria Fundação Pulido Valente - vir a construir uma rede de voluntários (profissionais e cidadãos comuns) a trabalhar na capacitação dos nossos cidadãos para uma intensa e consciente utilização de todos as vertentes e ofertas do SNS.

A ideia base da iniciativa é a de que reforçar o SNS passa também pela crescente e consciente utilização do mesmo por parte dos cidadãos o que exige conhecimento, formação e sensibilização dos portugueses. Não estamos a falar apenas em questões associadas à literacia em saúde numa perspetiva mais tradicional (conhecimento sobre doenças, sobre envelhecimento, sobre alimentação saudável, etc..) mas, também, capacidade individual para acompanhar o processo de digitalização na área da saúde, tal como está previsto em diversos documentos e programas da Comissão Europeia (ver o documento *Regional digital health action plan for the WHO European Region 2023-2030* – [\\*link](#)) ou saber utilizar adequadamente a oferta de serviços.

Existem, neste momento, em Portugal, inúmeras organizações e projetos a trabalhar a questão da literacia em saúde, seja numa abordagem direta à alimentação saudável, seja no tratamento individualizado de alguns problemas associados a doenças crónicas, como a diabetes, a hipertensão ou o colesterol, seja através de aspetos que têm que ver com as condições de vida e boas práticas do dia a dia. No entanto, o desafio que é colocado pela digitalização é o de evitar o agravamento das desigualdades ao criar dificuldades de acesso ao SNS, uma vez que exige literacia digital para potenciar a utilização do mesmo.

A presente proposta de projeto – Literacia SNS – resultará da própria estruturação da Fundação através da definição de um Plano Estratégico que consolide a instituição - até agora muito fechada sobre si própria e concentrada na atribuição anual dos Prémios garanta a sua continuidade e alargue a gestão para além do núcleo familiar.

Esta iniciativa, que não teve sequência, é o exemplo concreto de como a Direção Executiva pretende encontrar financiamento para sustentar o futuro da Fundação e

permitir a contratação de um funcionário. A submissão de um projeto deste tipo permitirá (neste momento não existe nenhum concurso aberto) receber algum financiamento que cobre as nossas despesas de funcionamento (contabilista, site, reuniões, etc...) e deixa alguma verba por contrapartida do nosso trabalho voluntário e ocupação de horas.

## **7. Site**

A nossa página constitui um dos elementos principais associada à presença nas redes sociais e envio da nossa newsletter. No entanto, depois de um esforço de renovação e melhoria realizado entre 2021 e 2022, o site precisa de um acompanhamento mais sistemático e dinamização (leia-se, atualização) permanente. Torna-se urgente criar uma equipa com um responsável que assuma esta tarefa de gestão do site e que entre em 2023 com todas as correções e atualizações feitas (evitando andar sempre atrás do prejuízo). Nesse sentido e no seguimento, deverão ser introduzidas novas valências e serviços na página que atraiam novos públicos e que criem interação com estes.





FUNDAÇÃO  
PROFESSOR FRANCISCO PULIDO VALENTE  
Av. das Tórnias, 1079-10, 2.º 180, • 4995-18 Alcaêz • Portugal  
TEL: Fone 21 410 59 67

## 8. Orçamento para 2023

A partir da análise da evolução das contas do último decénio e tendo como principal objetivo o equilíbrio do exercício, o Presidente do Conselho de Administração opta por uma gestão assente na criação de receitas através de novas atividades, evitando a contínua degradação do capital social. Nesse sentido volta a lançar-se o desafio para 2023 de encontrar novas receitas, quer através da melhoria do rendimento do capital (à semelhança do que foi feito em 2020), quer pelo desenvolvimento de projetos financiados (seja por programas europeus ou por entidades públicas como autarquias), quer ainda pela angariação de novos subsídios (empresas). Até à data não foi possível alcançar esse objetivo, tendo apenas havido uma redução da despesa com as reuniões e com os Prémios, tendo as primeiras passado a ser realizadas na Liga dos Amigos do Hospital Pulido Valente e, no caso dos Prémios, reduzindo, quando possível o custo da iniciativa ao nível do catering. Não tendo havido a possibilidade de apresentar uma candidatura em 2022 ao Programa Cidadãos Ativos, pretende-se, no presente ano, poder contar com algum apoio financeiro oriundo de outro projeto em que a Fundação possa entrar como promotor. Por outro lado, com a melhoria da imagem e reconhecimento público da Fundação, será oportuno voltar a tentar o apoio direto para os prémios através das empresas ligadas ao sector da Saúde e dos medicamentos (Laboratórios, fornecedores de equipamentos, etc..). O objetivo para 2023 será o de reduzir os resultados negativos para menos de metade do que tem sido o resultado líquido dos últimos anos, passando para um valor que nos permita apontar para um equilíbrio das contas no próximo ano.

### ORÇAMENTO ANUAL 2023

RUBRICA	Valores Previstos
<b>RECEITAS</b>	
Subsídios	5 000,00 €
Doações	2 500,00 €
Resultado da atividade (projetos)	2 000,00 €
Juros de Depósitos	0,00 €
Outros Juros	
Outros Rendimentos e Ganhos	
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>9 500,00 €</b>
<b>DESPESAS</b>	
Fornecimentos e Serviços Externos	
Contabilidade e Assessoria	1 600,00 €
Outros Serviços Especializados	



FUNDAÇÃO  
PROFESSOR FRANCISCO PULIDO VALENTE  
Av. das Tílias, 1079-10, 2.º 180, • 1495-18 Alcobça • PORTUGAL  
TEL/FAX 21 410 59 67

Site	300,00 €
Comunicação e Imagem	100,00 €
Aluguer de armazém	250,00 €
Despesas diversas na nova sede	200,00 €
Publicidade	
Anúncio Prémio Ciência	300,00 €
Serviços Bancários	100,00 €
Despesas de Representação	
Prémio Ensino	250,00 €
Prémio Ciência	250,00 €
Outras Iniciativas (conferências, participação em projetos, etc...)	250,00 €
Material de Escritório	150,00 €
Correio	60,00 €
Comunicações	
Outros Serviços e Fornecimentos	
Notariado	100,00 €
Conservatória	100,00 €
Deslocações e Estadias dos palestrantes	150,00 €
<b>Sutotal</b>	<b>4 160,00 €</b>
Outros Gastos e Perdas	
Valor Prémio Ciência	5 000,00 €
Valor Prémio Ensino	3 000,00 €
Outros não Especificados	500,00 €
<b>Sutotal</b>	<b>8 500,00 €</b>
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>12 660,00 €</b>
<b>RESULTADOS</b>	<b>-3 160,00 €</b>

Lisboa, 6 de novembro de 2022

O Conselho de Administração da Fundação Pulido Valente

Rui Pulido Valente

Maria Emília Monjardino

Francisco Pulido Valente